

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/388180636>

Sebastião

Article · January 2025

CITATIONS

0

READS

5

1 author:



[Elidiomar Ribeiro Da-Silva](#)

Federal University of the State of Rio de Janeiro

145 PUBLICATIONS 829 CITATIONS

SEE PROFILE

12
anos

revista

Barbante

VOL. XII - Nº 78 - 19 DE JANEIRO DE 2025
ISSN 2238-1414

CARACTERÍSTICAS DO MODERNISMO EM "O QUINZE"

CARACTERÍSTICAS DO MODERNISMO EM "O QUINZE"

PÁGINA 04

Meta AI

SEBASTIÃO

O vinte de janeiro representa o dia das gigantescas entidades sincreticamente associadas: Oxóssi e São Sebastião. Oxóssi (ou Oxosse, dentre outras grafias), rei das matas em mitologias iorubás, ligado à alimentação farta e protetor da caça e da natureza. Sebastião, um dos mais populares santos da mitologia católica e padroeiro da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Carioca que sou, é sempre reconfortante acreditar que eles estão olhando por nós.

Há 471 anos, nasceu em Lisboa, Portugal, no dia 20 de janeiro de 1554, o menino Sebastião, “O Desejado”. Com apenas 3 anos de idade ele se tornou Sebastião I, rei de Portugal e Algarves. O garoto, que, segundo consta, nasceu cheio de problemas de saúde, ganhou esse nome em virtude do santo do dia, São Sebastião. Moleque problemático e meio birrento, ele botou na cabeça que tinha que retomar os territórios que Portugal havia invadido no norte da África e que foram retomados pelos donos da terra durante o governo de seu avô, João III. Aí lá foi o reizinho português brincar de guerra, comandando uma grande esquadra portuguesa. Só que o time da casa estava esperto e os portugueses levaram um sacode na batalha de Alcácer Quibir, no Marrocos, em 1578. Aqui acaba a história e começa a lenda.

Oficialmente, Sebastião I morreu na batalha, mas, como o corpo não foi encontrado, muita gente começou a espalhar que o reizinho teria conseguido fugir em uma caravela rumo ao Atlântico. Em alto mar, Sebastião teria se “encantado”. Passou a ser uma criatura de outro mundo. E seu navio teria aportado na Praia dos Lençóis, no brasileiríssimo Maranhão, onde deu origem a uma corte mística, com castelo e tudo. O rei ganhou até filhas, três princesas turcas que também se encantaram. Nas mais lindas noites de Lua cheia, diz-se que o rei vem à nossa terra na forma de um poderoso touro negro com uma estrela brilhante na testa. Caso alguém consiga apunhalar essa estrela, o encanto se quebrará, o Maranhão vai afundar e o reino de Sebastião I será restituído em toda a sua glória. Muita gente boa acreditava nisso, inclusive o famoso Antônio Conselheiro, o cara do Arraial de Canudos. E, pasmem, tem quem ainda acredite, caracterizando um movimento chamado Sebastianismo. Essa curiosa história é bem difundida aqui no Brasil, tendo sido, por exemplo, tema de desfile da escola de samba carioca Mangueira.



Reprodução livre de Sebastião I (geração do Bing a partir de prompt meu - 2024).

O Dia de São Sebastião representa também o aniversário do Rio de Janeiro. Quando fundou a hoje

“Cidade Maravilhosa”, em 01 de março de 1565, o capitão Estácio de Sá deu ao lugar o nome de São Sebastião do Rio de Janeiro – puxando o saco do rei de Portugal, Dom Sebastião I. Nosso Rio, é claro, já começou tretoso, em meio a uma guerra dos colonizadores - portugueses versus franceses. Em janeiro de 1567, os portugueses vieram com tudo, comandados por Mem de Sá, com a presença do padre José de Anchieta e com um contingente de indígenas Temiminós. E atacaram, em 20 de janeiro, os franceses e seus aliados Tupinambás na Baía de Guanabara. Diz a lenda que o próprio São Sebastião em pessoa se materializou na batalha, ajudando no triunfo dos portugueses.



À esquerda, imagem especulativa do guerreiro romano São Sebastião lutando ao lado de portugueses e Temiminós na praia carioca (geração do Bing a partir de prompt meu – 2024). À direita, foto da imagem de São Sebastião na igreja de Santa Rita, em Viçosa, MG.

Espera aí, como diabos um franco-romano que morreu no século IV apareceu em uma guerra sangrenta no Brasil do século XVI? Pois é, aí depende da imaginação e da crença de cada um... Mas não deixa de ser curioso imaginar que um sujeito que, pretensamente, segundo a lenda, matou um monte de Tupinambás acabou sendo sincretizado logo com um Orixá super ligado aos indígenas. Coisas complexas do ser humano.

Viva Oxóssi! Viva São Sebastião.

Fontes:

→ <https://projetocolabora.com.br/ods11/sao-sebastiao-e-a-batalha-de-urucumirim-no-rio-de-janeiro>

→ <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/2427-a-batalha-de-20-de-janeiro-de-1567>

→ <https://www.uema.br/2022/02/uema-literatura-apresenta-o-conto-a-lenda-do-touro-encantado-da-ilha-dos-lencois-o-touro-assassino-e-o-retorno-do-rei-dom-sebastiao-de-autoria-do-academico-do-curso-de-geografia-diego-p>

→ <https://projetocolabora.com.br/ods11/sao-sebastiao-e-a-batalha-de-urucumirim-no-rio-de-janeiro>

Sobre o autor: Elidiomar Ribeiro da Silva é biólogo formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre e doutor em Ciências Biológicas (modalidade Zoologia) pelo Museu Nacional/UFRJ. Professor e pesquisador do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), é responsável pelo Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural, onde desenvolve projetos de pesquisa e extensão relacionados à zoologia cultural. É criador e organizador do *Colóquio de Zoologia Cultural* e da *Mostra de Biologia Cultural*, editor-adjunto da revista *A Bruxa*, editor do zine *Homem-Leoa*, colunista do portal *Fauna News* e integrante do podcast *Silvestres*. Além de zoólogo por profissão, é desenhista, contista, cronista, cordelista, haicaísta, poeta, zineiro e flamenguista amador.



Expediente

Revista Barbante
Vol. XII - Nº 78 - 19 de janeiro de 2025
ISSN 2238-1414
Periodicidade: Semanal

12 anos da revista Barbante

Editores

Rosângela Trajano da Silva

Samuel de Souza Mattos

Monalisa Carrilho de Macêdo

Revisão
Dos autores

Conselho editorial

Maria Reilta Dantas Cirino

Shirlene Santos Mafra Medeiros

Beth Iacomini

Maria Emília Monteiro Porto

Webmaster/Webdesigner
Danda Trajano

Ilustrações
Inteligência Artificial
META AI

Autor corporativo

Rosângela Trajano

Natal – Rio Grande do Norte

Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.